

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO COM A CRIANÇA/JOVEM

Raquel Santos¹, Fernanda Loureiro²

¹Enfermeira Generalista na Clínica CUF Almada e Aluna do 17º Mestrado em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa,

²Professora Doutora na Universidade Católica Portuguesa- Escola de Enfermagem de Lisboa

INTRODUÇÃO

A comunicação assume-se como essencial nos cuidados de saúde e é uma das formas de empoderar a criança e a família pois a mais recente evidência científica demonstra que uma pobre comunicação é prejudicial à satisfação da pessoa, adesão ao tratamento, compreensão da informação fornecida, e, inclusive, nos resultados em saúde. A comunicação eficaz com crianças e jovens é também essencial para fortalecer o vínculo entre profissionais de saúde promovendo um ambiente de confiança. Cada faixa etária tem características específicas de desenvolvimento cognitivo, emocional e social que impactam na forma como as informações são recebidas e processadas.

OBJETIVO

Identificar e descrever as estratégias de comunicação mais eficazes para cada faixa etária com a finalidade de adaptar a comunicação respeitando o desenvolvimento e a autonomia de cada criança/jovem.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica que incluiu pesquisa em plataformas (EBSCOhost e Google académico) bem como manuais sobre a temática. A equação de pesquisa incluiu descritores (comunicação; criança; enfermeiro) conjugados com o operador booleano "AND"

ANÁLISE E RESULTADOS

Os resultados sugerem que a comunicação deve ser adaptada tendo em conta o nível de desenvolvimento cognitivo e emocional da criança/jovem. Foram apresentadas as estratégias segundo as faixas etárias: lactente, toddler, pré-escolar, escolar e adolescente.

RECÉM-NASCIDO/LACTENTE

- Utilizar o toque terapêutico através do embalo e colo;
- Utilizar um tom de voz calmo e baixo;
- Interagir com o bebé através dos sons e expressões faciais;
- Utilizar a música;
- Promover a interação pais-bebé.

TODDLER

- Abordar a criança de forma calma e faseada;
- Focar a comunicação em aspetos relativos à criança (egocentrismo);
- Iniciar a conversa com questões indiretas à criança;
- Dizer à criança o que pode fazer e/ou vai sentir;
- Permitir que a criança toque nos materiais e instrumentos a utilizar;
- Estar atento à comunicação não verbal da criança.

PRÉ ESCOLAR

- Usar linguagem simples, metáforas visuais e explicações concretas;
- Utilizar objetos lúdicos ou brinquedos que ajudem na compreensão;
- Elogiar a criança;
- Distrair a criança utilizando um foco de atenção.

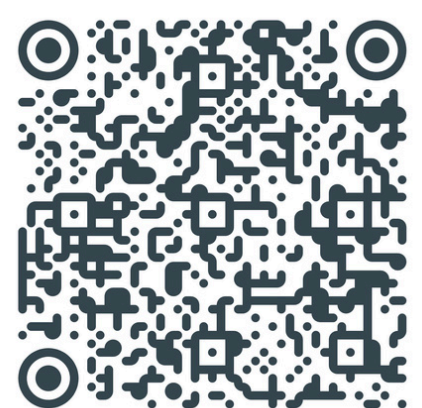
ESCOLAR

- Fornecer explicações simples;
- Utilizar histórias ilustrativas e estimular à participação ativa;
- Dar espaço para que a criança faça perguntas e se expresse;
- Envolver a criança nos procedimentos;
- Elogiar os aspetos positivos do comportamento da criança.

ADOLESCENTE

- Utilizar comunicação transparente e respeitosa;
- Incluir o adolescente como participante ativo durante os cuidados;
- Fornecer explicações mais detalhadas;
- Permitir a expressão de sentimentos e diálogo;
- Respeitar a privacidade e disponibilizar um ambiente seguro;
- Facilitar a partilha de perceções entre o adolescente e os pais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



CONCLUSÃO

A revisão da literatura permitiu a identificação de intervenções objetivas adaptadas a cada faixa etária que visam a otimização da comunicação com a criança/jovem e família.